



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CUIDADO DE IDOSOS

Paulo Victor Mendes Alves¹

Lucas Barros de Brito²

Introdução: O envelhecimento populacional impõe desafios crescentes aos sistemas de saúde, exigindo abordagens inovadoras para garantir qualidade de vida e cuidado integral aos idosos. A inteligência artificial (IA) tem emergido como ferramenta estratégica nesse contexto, aplicando-se ao diagnóstico precoce, monitoramento contínuo, apoio à tomada de decisão clínica e promoção da autonomia dos pacientes. **Objetivos:** Sintetizar as evidências atuais sobre o uso da IA no cuidado de idosos, com ênfase em aplicações clínicas, assistenciais e tecnológicas, destacando seus benefícios e limitações. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na base PubMed utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Geriatria, Cuidado Geriátrico e Inteligência Artificial. Foram incluídos artigos disponíveis online, em texto completo, publicados entre 2023 e 2025, em inglês ou português, em periódicos nacionais e internacionais. Excluíram-se os estudos que não abordavam diretamente o tema. **Resultados:** Os artigos indicam que a IA tem feito progressos notáveis em campos como antecipação de perigos, identificação antecipada da deterioração mental, gestão do uso de múltiplos medicamentos, acompanhamento à distância de enfermidades duradouras e auxílio aos médicos. Ferramentas como robôs de interação social e sensores espertos igualmente ajudam a diminuir a solidão e a ampliar a proteção dos mais velhos. Todavia, ainda existem obstáculos, como preconceitos nos algoritmos, falta de referência nas informações, disparidade no acesso, restrições nas investigações e a urgência de uma presença maior dos idosos na criação das tecnologias. **Conclusões:** A IA tem potencial para transformar o cuidado geriátrico, sobretudo com a aplicação de técnicas de “*deep learning*” voltadas ao reconhecimento de padrões e à realização de previsões, promovendo o envelhecimento saudável e otimizando recursos em saúde. Para que seus benefícios sejam amplamente alcançados, é fundamental investir em pesquisas robustas, capacitação profissional, integração ética das tecnologias e inclusão ativa da população idosa como usuária e coautora das soluções.

Palavras-chave: Geriatria; Cuidado geriátrico; Inteligência artificial;

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: mendes.paulo@mail.uft.edu.br.

² Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: brito.lucas@mail.uft.edu.br